



V JORNADA CIENTÍFICA FAF

Entendendo a pesquisa científica

DIAS 24 E 25 DE OUTUBRO

ESPOROTRICOSE FELINA



ISSN 1983-0173

Caio Flávio Miranda Dutra¹, Débora Stéfhani Pereira Gervásio¹, João Luíz Guerra Sabino¹,
Letícia de Sousa Sant'Ana Dias¹, Miguel Alejandro Silva Rua¹

¹**Medicina Veterinária, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.**

Devido ao fato de a Esporotricose causar danos à saúde animal e ser uma zoonose, o objetivo do presente trabalho é discutir sobre a doença. A Esporotricose é uma micose subaguda ou crônica causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*. Ela pode se apresentar nas formas cutânea localizada, disseminada, linfática e pode evoluir para forma extra cutânea (sistêmica). Tem como principais sinais clínicos, lesões nos nódulos, úlceras, crostas e aumento dos linfonodos. Nos animais domésticos, os gatos têm tido um importante papel na transmissão e propagação da doença, principalmente os não castrados e de livre acesso à rua, pois as lesões na pele destes animais possuem uma grande quantidade de células fúngicas infectantes que os diferenciam de outras espécies o que faz com que sejam uma boa fonte de infecção. O diagnóstico é realizado através de exames citológicos, histopatológicos, provas sorológicas e testes intradérmicos e culturas fúngicas. A Esporotricose pode infectar humanos, independentemente do sexo ou faixa etária, ou seja, ela é uma zoonose. Antes, o contágio da doença era relacionado à ocupação profissional, afetando pessoas que trabalhavam em áreas rurais. Mas, recentemente situações de pessoas arranhadas ou mordidas por gatos infectados, levaram surtos nas áreas urbanas. Em humanos, taxa de letalidade pela doença é relativamente alta e a presença de comorbidades associadas agravam mais os quadros de saúde dos pacientes aumenta as chances de óbito. Segundo estudos epidemiológicos, os óbitos são mais expressivos dentre a população de pessoas mais desfavorecidas. Conclui-se que a Esporotricose tem um perfil grave no país, com grande acometimento dos animais e maior número de óbitos em populações desfavorecidas, expondo a questão de desigualdade social. Podendo sugerir a ampliação de medidas de vigilância e controle da doença no país na questão do abandono e animais errantes e incluir a Esporotricose na lista de notificação compulsória nacional.

Palavras-chave: fungo, doenças infecciosas, zoonoses, saúde-pública.

